



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vitor Carvalho
Lurdes Alves
João

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
19 DE JUNHO DE 2008

--- Aos **DEZANOVE** dias do mês de **JUNHO** de **DOIS MIL E OITO**, nesta cidade de Vila do Conde, no edifício do Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA; a)** Acta da Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2008; **b)** Designação de quatro cidadãos para integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila do Conde; **c)** Denominação toponímica de Vilar do Pinheiro; **d)** Desafecção do domínio público, para integração no domínio privado do Município, de uma parcela de terreno (parte da antiga linha da CP - Porto/Póvoa) na freguesia de Mindelo; **e)** Alienação de uma parcela de terreno destinada a construção urbana sita na Rua Cidade de Portalegre, em Vila do Conde; **f)** Candidatura a benefícios fiscais da Quimonda Portugal, S.A. - Investimento estrangeiro; **g)** Revisão do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento Municipal; **h)** Participação do Município no capital social da "Águas do Ave, S.A."; **i)** Alienação de acções na Primus S.A. à Grande Área Metropolitana do Porto; **j)** Informação da Presidência da Câmara sobre a actividade municipal: **3 - PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA.** -----

--- Dada a ausência, por motivos profissionais, do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Lúcio Maia Ferreira, assumiu a presidência da Mesa da Assembleia o primeiro secretário, Dr. Vítor Carvalho. Também faltou a segunda secretária, Dr.ª Ana Luísa Abreu, por motivo de doença. Verificada a existência de quórum, foram indicados para compor a Mesa da Assembleia os deputados municipais Dr.ª Lurdes Alves e João Carvalho, tendo tido aprovação unânime da assembleia. A sessão foi aberta pelas vinte e uma hora e cinquenta minutos.-----

--- Encontravam-se presentes o **PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA, E OS VEREADORES; ENG.º ANTÓNIO CAETANO, PROF. DOUTOR VÍTOR COSTA, DR. PEDRO BRÁS MARQUES, DR. AFONSO FERREIRA, ENF.ª MARISA CRISTINA POSTIGA.** -----

--- Pediram a substituição do respectivo mandato os deputados municipais - **DR. LÚCIO MAIA FERREIRA** (motivos profissionais); **DR.ª ANA LUÍSA BEIRÃO** (doença); **DR. ANTÓNIO EDUARDO M. FERREIRA** (suspensão); **CARMEN ISABEL GONÇALVES SILVA** (suspensão); **JOSÉ CARLOS PELAYO DE AZEVEDO E CUNHA** (suspensão) -----

--- Faltaram os seguintes deputados municipais - **JOSÉ MANUEL CARVALHO DE BARROS LARANJA; ALBINO MANUEL SALGUEIRO DA SILVA.** -----

--- Faltaram os **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE: ARCOS, BAGUNTE, FERREIRÓ, FORNELO, GUILHABREU E JUNQUEIRA.** -----

- Pediram a suspensão os **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE: CANIDELO, LABRUGE E PARADA** -----

--- O **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, DR. VÍTOR CARVALHO** informou o deputado Fernando Reis que a Mesa da Assembleia tinha dado seguimento ao pedido formulado em dezanove de Maio último, tendo havido atraso dos serviços na resposta; e informou o deputado Armando Herculano do deferimento do pedido das actas. De seguida informou e disponibilizou a correspondência recebida. Após o que passou ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA;**-----



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2
H. Carvalho
André Alves
[Signature]

--- DOC. 1: MOÇÃO¹ apresentada pelo Bloco de Esquerda, na qual se propõe a atribuição do nome Albino Aroso ao espaço mais honroso (rua ou praça) nas imediações do futuro Centro Hospitalar que servirá os concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.-----

--- ESTE VOTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

--- DOC. 2: VOTO DE LOUVOR², apresentado pelo Partido Socialista, aos atletas e dirigentes que tão bem serviram os seus clubes e, assim, dignificaram o nosso Concelho.-----

--- Sobre o mesmo tema o Partido Social Democrata apresentou documento idêntico³. Após consulta aos apresentantes destes dois documentos, foi aprovado por unanimidade que a Mesa da Assembleia os fundisse num só documento⁴.-----

--- ESTE VOTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

--- DOC. 3: DECLARAÇÃO POLÍTICA⁵ apresentada pelo Partido Social Democrata sobre as praias e qualidade da água em Vila do Conde.-----

--- O PRESIDENTE DA CÂMARA, ENG.º MÁRIO ALMEIDA – lembrou as intervenções que foram feitas pela Câmara Municipal na orla costeira vilacondense. Referiu que pontualmente a Praia de Árvore é a que tem problemas, devido essencialmente à poluição do rio Ave. Disse que apesar de campanhas negativas que algumas pessoas sistematicamente têm vindo a fazer, as praias de Vila do Conde atraem anualmente milhares de pessoas, quer pela qualidade que apresentam quer pelos investimentos que os comerciantes do sector fazem nas mesmas. Reafirmou que a não candidatura às “bandeiras azuis” não é por falta de qualidade das praias para a obtenção das mesmas, mas antes por uma questão de princípio, já que os critérios de aferição não são aceites pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, entidade que aconselha a não concorrer a essa candidatura. Lembrou que se tem apostado nas melhorias das praias e que as últimas análises efectuadas à água, demonstram a boa qualidade da maioria das praias vilacondenses.-----

--- FERNANDO OLIVEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MACIEIRA – criticou o oportunismo de alguns em se aproveitarem de alguma coisa que possa estar menos bem e relevou a qualidade da maioria das praias vilacondenses, as quais na totalidade disponibilizam aos banhistas, sanitários referenciados, postos de socorros, uma melhoria significativa em termos de funcionalidade e uma melhoria na prestação de serviços; referiu a colaboração do município com autoridade marítima, com a autoridade portuária, com a associação de concessionários e associação de nadadores salvadores, através de adequados canais de comunicação que tem permitido contribuir para melhorar as condições das praias, as concessões balneares e assegurar adequada vigilância e assistência ao banhistas. Recordou o Projecto Praia Acessível do qual Vila do Conde faz parte desde 2006, e permite o acesso às praias por todos os cidadãos, nomeadamente os que têm problemas de mobilidade; recordou a aposta na segurança dos banhistas ao colocarem-se vigilantes em praias não concessionadas e, por isso, normalmente não vigiadas; a limpeza dos areais, a criação e manutenção de passadiços, vedações e outras estruturas em madeira que visam a protecção e salvaguarda dos recursos e valores naturais. Por último referiu

¹ O texto original encontra-se anexo à acta como Doc. 1.

² O texto original encontra-se anexo à acta como Doc. 2.

³ O texto original encontra-se anexo à acta como Doc. 2A.

⁴ O texto fundido encontra-se anexo à acta como Doc. 2B.

⁵ O texto original encontra-se anexo à acta como Doc. 3.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3
Apo. Caunthq.
Linda Alves
Hoy

que a qualidade das águas encontra-se publicitada no site oficial do Instituto da Água, que os resultados publicados demonstram a qualidade das mesmas e que, por tudo, isto se recomenda a utilização das praias do concelho.-----

---- ALEXANDRE RAPOSO DO CDS – questionou quais os equipamentos de apoio que vão permanecer nas praias após o mês de Setembro. Referiu que a utilização das praias pelos veraneantes não significa que as mesmas tenham qualidade. Que o importante é que a qualidade das praias, areal e água, se mantenham durante todo o ano e não só nos meses de verão.-----

---- ARMANDO HERCULANO DO BE – disse que as praias de Vila do Conde são um local de lazer e que fora da época balnear não são cuidadas, não são limpas. Situação esta que se devia evitar. Referiu-se a um foco de poluição do rio Ave, junto à ponte, que é um exemplo de que a poluição do rio não existe só por causa dos concelhos a montante de Vila do Conde, mas também por causas com origem no concelho.-----

---- FERNANDO REIS DA CDU – referiu que o rio Ave é um foco de poluição, devido ao seu índice de poluição, é o calcanhar de aquiles do concelho e que a culpa é de todos os que o poluem: os que para ele dirigem esgotos e saneamentos sem tratamento. Reconheceu que a Câmara Municipal teve alguns cuidados e fez melhoramentos, mas o essencial, que é qualidade das águas e dos areais, não está tratada.-----

---- EDUARDO LEMOS DO PSD – entende que a poluição do rio Ave se deve, entre outros factores, à falta de uma Etar em Vila do Conde. Os rios não poluem, poluem-se é os rios. Lembrou que, nos últimos trinta anos, não se deu relevo às questões ambientais e de poluição, não se investiu nessas áreas, o que pode colocar em causa a saúde pública dos vilacondenses e de quem nos visita.-----

---- RUI SILVA DO PSD – referiu que na declaração política não se pronunciou sobre as acessibilidades das praias, sobre os programas para as pessoas que chegam às praias, mas sim da qualidade das águas das praias de Vila do Conde. Que a praia de Árvore está temporariamente interdita, de nove a quinze de Junho. Criticou a repetição das respostas dadas pela maioria às críticas feitas pela oposição ano após ano, mantendo-se os mesmos problemas.-----

---- BRUNO ALMEIDA DO PS – entende que apesar de alguns dizerem que defendem Vila do Conde, os seus actos dizem o contrário. Que as águas das praias vilacondenses não são más, antes pelo contrário, com excepção da de Árvore, que depende da época, umas análises são más, outras são aceitáveis. Enalteceu a beleza das nossas praias e das marginais do concelho que levam a uma enorme procura de veraneantes e turistas durante todo o ano e não só na época balnear.-----

---- ARMANDO HERCULANO DO BE – disse que por Vila do Conde ser procurada todo o ano é que se deve manter o areal limpo durante os doze meses. Não é raro ver-se lixo nas praias durante o inverno, e isso deve-se evitar.-----

---- ALEXANDRE RAPOSO DO CDS – referiu que as potencialidades das praias permitem a sua utilização durante todo o ano, pelo que é fundamental mantê-las limpa e com apoios de praia permanentes, de modo a potenciar-se a sua procura por todos aqueles que praticam desportos marítimos mesmo em águas gélidas, com qualidade e segurança.-----

---- MARGARIDA SALGUEIRO DO CDS/PP – perguntou se alguém se orgulha do esgoto que existe entre a Póvoa de Varzim e Vila do Conde; se alguém se orgulha da situação da praia de Árvore; se tudo foi feito para se evitarem esses, e outros, focos poluidores dos nossos rios e praias? A luta é evitar os esgotos a céu aberto, sem qualquer tipo de tratamento.-----

---- PEDRO MESQUITA DO PSD - afirmou que a luta do PSD é acabar com as situações



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4
Vila do Conde
Linda Alves
H-5

de esgotos a céu aberto que existem em Vila do Conde (mostrou duas fotografias do mesmo local, uma sem o esgoto estar a funcionar e outra em funcionamento).-----

--- PRESIDENTE DA CÂMARA, enumerou as incidências da Etar que vai servir Vila do Conde e Póvoa de Varzim, os entraves que ao longo dos anos foram criados aos dois municípios por parte dos sucessivos governos e por Bruxelas. Ambos os municípios não tiveram culpa nos atrasos verificados, antes trabalharam conjuntamente para a solução do problema. A construção encontra-se em fase de resolução. Disse que a limpeza dos areais se faz durante todo o ano e que a não existência de apoios de praia fora das épocas balneares em elevado número, é por opção dos concessionários das praias e se deve às características da nossa costa. Recordou que a praia de Árvore, a pior do concelho, também tem análises aceitáveis, em vinte, sete foram más, mas que tudo se deve fazer para corrigir esse aspecto, necessitando-se da intervenção de vários municípios, entidades governamentais, públicas e privadas, enfim dos agentes que poluem o ave desde a nascente. Só com o esforço de todos se resolverá a poluição do ave, que por seu turno, em alguns períodos, polui a praia de Árvore.-----

--- De seguida o PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ENCERROU O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA passou ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

--- a) ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2008. -----

--- ARMANDO HERCULANO DO BE – referiu que na página 3, a meio, o deputado Rui Silva disse, além do que aí consta “que não seria, ou não poderia ser por uma questão de tempo que a Mesa me cortava a palavra a mim, uma vez que o tempo do senhor Presidente não era contabilizado, e que o senhor Presidente não tinha limite de tempo”. -----

--- EDUARDO LEMOS DO PSD – refriu que o Doc. 6 junto com a acta que lhe foi entregue não está completo. O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO informou que consta do original e que irá mandar corrigir a fotocópia enviada ao deputado.-----

--- b) DESIGNAÇÃO DE QUATRO CIDADÃOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VILA DO CONDE. -----

--- O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO informou que foi apresentada a seguinte Proposta pelo Grupo do Partido Socialista: Para integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila do Conde, propomos os seguintes cidadãos: ARNALDO DE AZEVEDO FONSECA; PROFESSOR MARIA ALCIDES ESTEVES DE AGUIAR; DR.ª MARIA DE LURDES CASTRO ALVES e DR.ª RENATA MARIA RIBEIRO MARTINS. Procedeu-se à votação, por voto secreto. -----

--- ESTA PROPOSTA FOI APROVADA COM 31 VOTOS A FAVOR, 1 VOTO NULO E 17 VOTOS BRANCOS. -----

--- c) DENOMINAÇÃO TOPONÍMICA DE VILAR DO PINHEIRO. -----

--- ESTE PONTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

--- d) DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO, PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, DE UMA PARCELA DE TERRENO (PARTE DA ANTIGA LINHA DA CP – PORTO/PÓVOA) NA FREGUESIA DE MINDELO; -----

--- O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que aquando da vinda da Siemens para Vila do Conde a Câmara Municipal adquiriu uma série de terrenos que depois vendeu à Siemens. Nessa altura também coincidiu com a mudança da Linha de Caminho de Ferro, mais para poente e portanto a Câmara nessa altura trocou o terreno que era da Linha de Caminho de Ferro, ficando com esse terreno e cedendo o terreno para a Linha do Metro. Demorou imenso tempo a realização desse compromisso por parte do Estado, mais de dez anos, problemas envolvendo a



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5
Vila do Conde
André Alves
Mag

Direcção Geral de Património, o Ministério das Obras Públicas, o Ministério das Finanças, pelo que só agora foi possível fazer essa escritura e só agora o Estado está a entregar os dez mil e setenta e quatro metros da Linha, da então Linha do Caminho de Ferro, pois ficou logo com o terreno para fazer a Linha do Metro. Desses dez mil e setenta e quatro metros, mil oitocentos e oitenta ficaram entre os terrenos que se vendeu à Siemens e só faltava formalizar a escritura. Fez-se agora isso, foi publicado em Diário da República, está no Domínio Público, e portanto precisa-se de o passar para o Domínio Privado, para se concretizar o Contrato de Promessa de Compra e Venda.

---- FERNANDO REIS DA CDU – perguntou qual a pressa na aprovação deste ponto pela Assembleia Municipal.

---- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL explicou que se deve ao cumprimento de um contrato promessa celebrado com a Siemens, cujo preço já foi totalmente pago.

---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 48 VOTOS A FAVOR E 1 ABSTENÇÃO.

---- e) ALIENAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO DESTINADA A CONSTRUÇÃO URBANA SITA NA RUA CIDADE DE PORTALEGRE, EM VILA DO CONDE.

---- PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que é um lote propriedade do Município, sito na Rua de Portalegre, onde já foram vendido outros lotes, e agora propõe-se esta venda. É feita nesta altura porque como se está a adquirir um terreno para a Construção dos Armazéns e Oficinas da Câmara que serão pagas pelo Metro, mas o terreno tem que ser comprado pelo Município, aquisição que já tem o Visto do Tribunal de Contas. Entendeu-se que era a altura apropriada para se vender este terreno, se de facto houver interessados de acordo com os valores que propomos e que resultaram de uma prévia avaliação.

---- ARMANDO HERCULANO DO BE – perguntou se a verba conseguida com a venda será aplicada integralmente na compra dos terrenos para os Armazéns Municipais.

---- O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que o produto da venda corresponderá a uma receita e que a compra dos terrenos para os armazéns municipais serão uma despesas. Que as receitas servirão para fazer face às despesas em geral.

---- ESTE PONTO FOI APROVADO 40 VOTOS A FAVOR, 8 ABSTENÇÕES E 1 VOTOS CONTRA.

---- f) CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS DA QUIMONDA PORTUGAL, S.A. – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO.

---- O PRESIDENTE DA CÂMARA informou que esta questão foi já objecto de análise com o Secretário de Estado da indústria, com a Agência Portuguesa de Investimentos, representantes da Qimonda, onde defendeu que era injusto serem concedidos benefícios fiscais com receitas do Município, nomeadamente para os restantes munícipes vilacondenses. Tal injustiça foi por essas entidades reconhecida. Para se evitar essa situação terá a Assembleia Municipal que deliberar a não aprovação da concessão desses benefícios fiscais. No caso de não se aprovar a aplicação desses benefícios fiscais, quem suportará esse valor será o poder central e não a autarquia.---- ARMANDO HERCULANO DO BE – disse concordar com a posição da Câmara Municipal, já que está em causa a equidade entre todos os agentes económicos do concelho.

---- FERNANDO REIS DA CDU – lembrou que Vila do Conde tem as taxas máximas de IMI e também de Derrama, e que o que está em causa não é discutir a relevância regional, nacional e local da Quimonda, mas a candidatura a benefícios fiscais por parte desta empresa. Recordou as dificuldades porque estão a passar as indústrias e o comércio do concelho e disse que o Município tem dificuldades



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 Vila Canhão
Luis APUS
JL

financeiras, pelo que votará contra a concessão dos benefícios fiscais.-----

----- RUI SILVA DO PSD – defendeu apoios das autarquias às empresas, mas neste caso em concreto o que está em causa são benefícios contratados pelo Governo à custa dos cofres do Município, pelo que votará contra a concessão dos benefícios e a favor da proposta em discussão. Referiu que se vierem a ser concedidos tais benefícios, Vila do Conde deverá ser compensada.-----

----- De seguida levantaram-se dúvidas quanto à formulação da proposta em votação. Após análise pormenorizada, foi definido que a proposta à votação é: A Assembleia Municipal não aceita a concessão de benefícios fiscais à Qimonda que sejam receitas próprias do Município.-----

----- ESTE PONTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

----- g) REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO MUNICIPAL. ----- O PRESIDENTE DA CÂMARA informou que a revisão apresentada é simples: a rubrica devolução do IMI aos bancos, no montante de um milhão e quatrocentos mil euros, se deve a uma lacuna da lei que essas instituições aproveitaram; há um reforço do apoio às freguesias e instituições do concelho; e o pagamento das participações à Águas do Ave relativo à construção da Etar.-----

ALEXANDRE RAPOSO DO CDS – questionou o aumento na rubrica receita dos impostos municipais, já que não encontra suporte para esse aumento de receitas.-----

FERNANDO REIS DA CDS – disse estar-se perante a lei das compensações, prevendo-se arrecadar mais quatro milhões de euros do que as previsões iniciais. Apontou que se continua a empolar as receitas e que a revisão não altera em nada, a não ser para pior, os aspectos negativos apontados no documento inicial.-----

EDUARDO LEMOS DO PSD – lembrou que o PSD votou contra o Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, cuja revisão se pretende efectuar. Plano esse desequilibrado e penalizador para as freguesias, com um orçamento virtual e nada rigoroso nas previsões das receitas e das despesas. Por isso mesmo se está a corrigir. Referiu que o PSD não partilha das prioridades da Câmara Municipal, nem concorda com um corte de investimentos nas freguesias, o parente pobre do concelho de Vila do Conde. Não pode aceitar nenhuma Revisão Orçamental, em alta, que se traduza num corte de investimento da freguesia ou num adiamento de investimento nas freguesias. -----

---- ARMANDO HERCULANO DO BE – criticou a revisão pretendida, já que a receita está empolada para fazer obras que se diz que se fazem, mas não se fazem. Que aqui apenas está em causa produzirem-se resultados eleitorais. Defendeu que as verbas a receber pelas freguesias deviam ter origem exclusivamente no Orçamento Geral do Estado, para se tirar a subserviência dos autarcas das freguesias aos do município.----

---- ADÁRIO MOREIRA - PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DO PINHEIRO – lembrou que os presidentes de junta de freguesia não passam procurações aos restantes deputados municipais e que as insinuações de dependência não passam de frases feitas, pois, que saiba, ainda nenhum presidente se queixou de tal.-----

---- PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que é a própria lei que aconselha que se façam duas revisões ao Plano Plurianual e ao Orçamento, uma delas obrigatoriamente nesta sessão, para se contabilizar o saldo transitado do ano anterior. Referiu que o aumento das receitas pela ocupação da via pública se deve a uma maior sensibilização de quem ocupa esses espaços e não por aplicação de um aumento das taxas respectiva. As receitas com o IMI são calculadas por estimativa dos últimos vinte e quatro meses, por isso é objecto de alterações. Defendeu o trabalho desenvolvido pelos presidentes



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

Vila do Conde
Luís Alves
Hans

de juntas de freguesias, que tão bem têm dignificado o poder autárquico.. Que face ao trabalho desenvolvido têm sido, maioritariamente, reeleitos. Apontou a aplicação de receitas em investimentos que se têm feito nas freguesias e em serviços e redes gerais que abrangem as freguesias do concelho. -----

---- PEDRO MESQUITA DO PSD – criticou a arrecadação de receitas à custa dos contribuintes e não através da redução de despesa. Tal facto traduz-se em diminuição do poder de compra, do bem estar e agravamento os problemas sociais. Apontou três medidas importantes a tomar: promover a natalidade, incentivar a fixação de jovens e recuperação dos edifícios, tudo através da redução do IML.-----

---- EDUARDO LEMOS DO PSD – disse não ter sido explicada a razão para que apesar do aumento das receitas, terem-se retirado verbas em investimento na freguesia de Mindelo. Por último lembrou que tem assento na Assembleia Municipal porque foi eleito pelo povo de Vila do Conde e, por isso, tem legitimidade para analisar as questões relativas a todo o concelho, a todas as freguesias, sem necessitar de procuração dos presidentes das juntas de freguesia.-----

---- PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que o investimento na freguesia de Mindelo, previsto no montante de oitocentos mil euros, se mantém e vai ser efectuado em dois anos, trezentos e dez mil euros neste ano e os restantes seiscentos e noventa mil euros no próximo ano, conforme consta da segunda página do documento.-----

---- EDUARDO LEMOS DO PSD – interveio para defesa da honra. Disse que o que consta, e está orçamentado, são trezentos e dez mil euros. Mas nem isso significa que corresponda ao investimento que efectivamente se vai realizar.-----

---- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 36 VOTOS A FAVOR E 13 CONTRA. -----

---- FERNANDO REIS DA CDU - fez a seguinte "Declaração de Voto": "*Entende a CDU que apesar de votar contra, como tendo feito grande parte da Oposição, para não dizer a sua totalidade, esta Revisão Orçamental só passou apesar de tudo, pela boa vontade precisamente da Oposição. Parece incrível, mas bastava que se levantassem cinco membros da Oposição, para que imediatamente esta sessão deixasse de ter "quorum". Quem não respeita a Assembleia, são os Deputados do PS*".-----

---- h) PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO CAPITAL SOCIAL DA "ÁGUAS DO AVE, SA". -----

---- PRESIDENTE DA CÂMARA informou que na sessão de vinte e oito de Outubro de dois mil e seis foi aprovada a adesão ao sistema Multimunicipal do Ave. Agora visa-se harmonizar o capital social dessa empresa, de acordo com o aumento do capital social efectuado, respeitando-se o previsto nos Estatutos.-----

---- RUI SILVA DO PSD – disse que o PSD se mantém na sessão, independentemente do número de deputados municipais presentes das outras forças políticas. Referiu que o PSD votará a favor.-----

---- ARMANDO HERCULANO DO BE – disse ser contra a privatização dos serviços de abastecimento e distribuição de água. Entende que quem vai beneficiar é a Águas do Ave, por o PS ter sido incapaz de resolver o problema nos trinta anos em que está à frente dos destinos da autarquia. Os privados concorrem porque vão ter lucros e quem os vai pagar são os utentes, os munícipes.-----

---- FERNANDO REIS DA CDU – disse que como o caminho já está percorrido, já não é possível voltar atrás, se absterá por ser a posição mais ponderada.-----

---- ALEXANDRE RAPOSO DO CDS/PP – lembrou que a Câmara Municipal durante os últimos trinta anos governada pelo PS não conseguiu resolver o problema. Que esta adesão ao Sistema Intermunicipal de Água e Saneamento tem custos, mas a melhoria das condições ambientais e a melhoria na qualidade de vida justifica o investimento.---

---- PRESIDENTE DA CÂMARA recordou que o que está em discussão e votação é a



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

adesão e participação nas Águas do Ave, nada tendo a ver com a rede em baixa, com o concurso público efectuado no passado. Em causa está a construção da Etar na zona de Tougues, para resolver os problemas dos efluentes, por uma empresa composta por mais de trinta municípios e a empresa pública Águas de Portugal.-----
--- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 38 VOTOS A FAVOR, 1 ABSTENÇÃO E 1 VOTO CONTRA. -----

--- I) ALIENAÇÃO DE ACÇÕES NA PRIMUS SA À GRANDE ÁREA METROPOLITANA DO PORTO.
--- O PRESIDENTE DA CÂMARA informou que os dados fornecidos pelo Director Administrativo e Financeiro, referem aquilo que já foi também decidido na Junta Metropolitana do Porto. A Agência Primus muito virada para o Turismo integra um conjunto de municípios e a própria área metropolitana do Porto. O Município de Vila do Conde detém dez mil acções no seu capital, pelo valor nominal de quarenta e nove mil e novecentos euros. Esta Sociedade vive momento de grande dificuldade e um estudo conjunto feito pela própria Sociedade e pela Junta Metropolitana entendeu que a única saída era esta, a ser a própria Área Metropolitana do Porto a adquirir uma série de quotas pelos valores que aí se refere. A Proposta é a aquisição por parte da Área Metropolitana do Porto, de nove mil e novecentas acções pelo valor de trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e dois euros. O valor nominal das acções ao preço porque se adquiriu deveria atingir o valor de quarenta e nove mil quatrocentos e um euros. O Presidente da Junta Metropolitana, Dr. Rui Rio, explicou que em consequência dos contactos que foi desenvolvendo com a Primus, ou os Municípios concordavam com esta situação e viabilizavam a continuidade da Primus, que tem como objectivo promover o Turismo na Grande Área Metropolitana do Porto ou então, provavelmente, ela não teria qualquer viabilidade. Na Junta Metropolitana mereceu adesão unânime dos municípios.-----

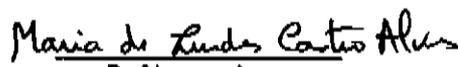
--- ESTE PONTO FOI APROVADO COM 36 VOTOS A FAVOR E 4 ABSTENÇÕES. -----

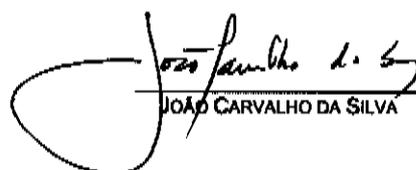
--- j) INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL. -----

--- ARMANDO HERCULANO DO BE – questionou se a recomendação para a criação de um interface do meio de transporte de bicicleta com o metro já foi apreciada; se o Presidente da Câmara Municipal diligenciou para que os meios de socorro marítimos estejam disponíveis e quais os resultados.-----

--- Não houve pedido para qualquer outra intervenção. O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO colocou à aprovação a **MINUTA DA ACTA**, que contempla os pontos aprovados na sessão, a qual foi **aprovada por UNANIMIDADE**. De seguida encerrou o PERÍODO DA ORDEM DO DIA e abriu o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA. Como não houve pedido para qualquer intervenção, encerrou a sessão pelas zero horas e quarenta e cinco minutos. -----


DR. VÍTOR CARVALHO


DR.ª LURDES ALVES


JOÃO CARVALHO DA SILVA



Bloco de Esquerda

Vila do Conde e Póvoa de Varzim

Doc 1 1/4

MOÇÃO



Albino Aroso Ramos, é um vilacondense ilustre e o seu nome está fortemente associado ao desenvolvimento do país e é justamente considerado o 'pai' do planeamento familiar em Portugal.

Enquanto médico e cidadão sempre pautou a sua vida por um sentimento de grande humanidade e elevado sentido ético, tendo persistentemente defendido a dignidade e os direitos das mulheres acima do preconceito e do conservadorismo, resistindo às pressões da igreja católica e da ditadura, distanciando-se mesmo das posições do seu partido na defesa desses valores. Albino Aroso foi sempre um lutador incansável pelo direito à maternidade como escolha e à sexualidade como direito.

É uma das personagens mais consensuais e incontestadas e está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento do país; foi o responsável por tirar Portugal dos últimos lugares da Europa no indicador de mortalidade infantil para os cinco primeiros lugares do mundo, à frente de países como a Inglaterra, França e Estados Unidos da América. A sua vida é obra dispensam outras referências, pelo que referimos apenas algumas notas das mais relevantes do seu percurso profissional e pessoal:

- Em 1967 participou na criação da Associação para o Planeamento da Família (APF), que era olhada com desconfiança pelo Governo de então e pela Igreja Católica.

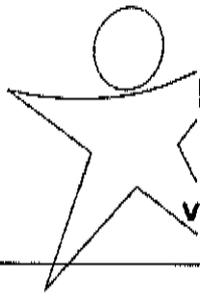




- Em 1969, criou a primeira consulta pública e gratuita de planeamento familiar.
- Com o advento do 25 de Abril, o Planeamento Familiar foi consagrado direito constitucional. Mesmo em condições adversas, o âmbito de trabalho da APF marcou decisivamente a viragem na forma como a sexualidade era entendida e defendida pela moral pública do Estado.
- Em 1976, Albino Aroso, então Secretário de Estado da Saúde do XI Governo Constitucional e Presidente da APF, assinou o despacho que permitiu que o Planeamento Familiar fosse introduzido nos Centros de Saúde contribuindo, decisivamente, para a sua divulgação e acesso, derrotando, desta forma, a moral que via como uma só coisa maternidade e sexualidade, elevando as mulheres ao estatuto de seres humanos com direito a uma identidade separada da reprodução.
- em 1987 liderou o grupo de trabalho "Comissão de Saúde Materno-Infantil" que operou a viragem nos indicadores de saúde referidos.

Albino Aroso ocupa(ou) prestigiados e relevantes cargos, é membro honorário da Sociedade Portuguesa de Senologia, membro honorário da Sociedade Portuguesa





Bloco de Esquerda

Vila do Conde e Póvoa de Varzim

3/4

Doc. 1

de Sexologia Clínica, membro emérito da Academia Portuguesa de Medicina, membro da National Geographic Society e membro activo da New York Academy of Sciences, foi secretário de Estado da Saúde e professor associado de Ginecologia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto, onde desenvolveu ao longo do seu percurso profissional, uma intensa actividade científica.

Foi distinguido com

- o título de Grande Oficial da Ordem da Liberdade.
- a Cruz de Benemerência atribuída, em 1983
- a Grã-Cruz da Ordem do Infante, em 1998.
- o I Prémio Nacional de Saúde em 2006.
- a Medalha de Honra da Cidade do Porto.

É um dos 65 médicos escolhidos pela Associação Médica Mundial para figurar na lista dos *clínicos mais dedicados a causas públicas no campo da saúde*.

A sua força, a sua dignidade e intransigência na defesa da maternidade consciente fazem dele um cidadão de que Vila do Conde deve orgulhar-se. A ele devemos todos e todas uma das mais importantes conquistas da democracia. A ele devem as mulheres um eterna reconhecimento.

Pelas razões invocadas numa biografia muito incompleta, por nela faltar os testemunhos de muitas vidas salvas e os muitos sofrimentos evitados,

o Bloco de Esquerda, representado nesta Assembleia Municipal propõe:





- ❖ A atribuição do nome Albino Aroso, ao espaço mais honroso (rua ou praça) nas imediações do futuro Centro Hospitalar que servirá os concelhos de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

- ❖ Se aprovada, a Moção
 - deve ser comunicada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal ao Doutor Albino Aroso;
 - deve ser publicada como publicidade em todos os jornais impressos dos concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, nos jornais nacionais de referência Jornal de Notícias e Público e enviado para toda a comunicação social radiofónica;

Vila do Conde, 19 de Junho de 2008

Armando Herculano

3.
Doc 2

VOTO DE LOUVOR

A indiscutível pujança do Desporto vilacondense merece o nosso reconhecimento, sendo da maior justiça realçar a infinidade de títulos nacionais conquistados pelos nossos atletas durante a época que agora finda.

Artes Marciais, Bilhar, BTT, Canoagem, Ginástica, Natação, Pesca, Karaté, Remo, Ténis de Mesa, e mesmo no Desporto Escolar, são modalidades onde atletas vilacondenses conquistaram títulos de campeões e, não raras vezes, representaram a selecção nacional.

Excelentes presenças em Campeonatos Europeus e Mundiais foram uma constante e, na Natação, temos mesmo um título mundial a registar.

No Futsal ou no Futebol Amador, também as representações concelhias granjearam mérito e prestigiaram Vila do Conde.

Nas camadas jovens, quer as "escolinhas", quer o Inter-Freguesias saldaram-se por grandes êxitos.

Se no Andebol e no Basquetebol as prestações foram meritorias, o Voleibol esteve em nível elevado e a subida de divisão do Rio Ave Futebol Clube a todos nos encheu de orgulho.

Pelo trabalho desenvolvido, êxitos alcançados e pela forma como honraram Vila do Conde, a Assembleia Municipal, reunida a 19 de Junho de 2008, saúda os atletas e dirigentes que tão bem serviram os seus Clubes e assim dignificaram o nosso Concelho.

pelo Grupo do PS



Nota: Se aprovado, publicar na Comunicação Social

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O futebol é, sem dúvida, a modalidade desportiva que mais mobiliza os portugueses, arrastando multidões que rejubilam com os sucessos e se entristecem com os insucessos. Disso é bom exemplo, o campeonato europeu de futebol, estando a decorrer o jogo dos quartos-de-final entre a selecção de Portugal e da Alemanha, no momento para que foi convocada a reunião desta Assembleia.

A ascensão de um clube ao escalão máximo de futebol é motivo para regozijo da sua população. No caso da subida do Rio Ave F.C., essa alegria é reforçada não só pela profunda decepção que foi o final da época anterior, mas, muito mais importante, pela gloriosa história que este clube tem no futebol nacional.

Estamos todos cientes do esforço, empenho e dedicação que dirigentes, técnicos, atletas e demais elementos do clube têm em prol do Rio Ave F.C., muitos deles de forma perfeitamente gratuita e desinteressada. Estamos também cientes de que são decisivos para o êxito agora alcançado.

Estamos conscientes que o maior clube de Vila do Conde será, também, o maior e melhor cartaz promocional do nosso concelho em todo o país.

Por outro lado, mas não menos importante:

Está a terminar a época desportiva em que muitas associações do concelho de Vila do Conde tiveram grandes êxitos. Uns pelos brilhantes resultados desportivos obtidos, outros pelas modalidades que praticam e outros, ainda, pelo elevado número de praticantes. Esta actividade desportiva é, sem dúvida, um evidente sinal de dinamismo associativo do concelho, de dirigentes, técnicos e atletas.

Assim, a Assembleia Municipal reunida no dia 19/06/2008, congratula-se com a ascensão do Rio Ave F.C. à Bwin Liga, bem como com actividade desportiva desenvolvida por todas as associações desportivas do concelho.

Vila do Conde, 19/06/2006

Nota: Se aprovado publicar na comunicação social local



VOTO DE LOUVOR

A indiscutível pujança do Desporto vilacondense merece o nosso reconhecimento, sendo da maior justiça realçar a infinidade de títulos nacionais conquistados pelos nossos atletas durante a época que agora finda.

Artes marciais, bilhar, btt, canoagem, ginástica, natação, pesca, karaté, remo, ténis de mesa, e mesmo no Desporto Escolar, são modalidades onde atletas vilacondenses conquistaram títulos de campeões e, não raras vezes, representaram a selecção nacional.

Excelentes presenças em Campeonatos Europeus e Mundiais foram uma constante e, na Natação, temos mesmo um título mundial a registar.

No futsal ou no futebol amador, também, as representações concelhias granjearam mérito e prestigiaram Vila do Conde.

Nas camadas jovens, quer as “escolinhas”, quer o Inter-Freguesias saldaram-se por grandes êxitos.

Se no andebol e no basquetebol as prestações foram meritórias, o voleibol esteve em nível elevado.

A ascensão do Rio Ave F.C. ao escalão máximo de futebol é motivo de regozijo da população vilacondense, reforçado pela profunda decepção que foi o final da época anterior, mas muito mais importante, pela gloriosa história que o clube tem no futebol nacional.

Para os êxitos alcançados foi importante o empenho e dedicação que dirigentes, técnicos, atletas e demais elementos dos clubes tiveram em prol dessas associações desportivas, muitos deles de forma perfeitamente gratuita e desinteressada.

Pelo trabalho desenvolvido, êxitos alcançados e pela forma como honraram Vila do Conde, a Assembleia Municipal, reunida em 19 de Junho de 2008, saúda os atletas e dirigentes que tão bem serviram os seus clubes e assim dignificaram o nosso concelho.

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Praias e qualidade da água

Com a divulgação do Relatório/2008 das praias portuguesas, o que se temia confirma-se: as praias de Vila do Conde continuam a ter más referências. Ano após ano, a Câmara Municipal assiste à divulgação desta realidade que entristece e envergonha Vila do Conde e os vilacondenses.

A associação ambientalista QUERCUS divulgou o seu relatório sobre a qualidade das praias. De entre as centenas analisadas a nível nacional, apenas se detectaram duas praias costeiras interditas, sendo uma em Vila do Conde, a de Árvore, com sete registos de má. Mantém, por isso, o lamentável título de praia mais poluída do país. Por outro lado, o Sistema Nacional de Informação dos Recursos Hídricos (SNIRH), confirma o mau cenário desta praia.

Mas, a QUERCUS não se limitou a dar-nos conta do pior de Portugal, também nos apresentou aquilo que há de melhor: Portugal possui dezenas de praias de referência, de “praias douradas”. Lamentavelmente mas sem surpresa, Vila do Conde não tem nenhuma.

Não é de hoje a intervenção do PSD nesta Assembleia e noutros locais sobre este tema. Ano após ano, esperamos da Câmara Municipal de Vila do Conde uma acção certa, decidida e decisiva na eliminação ou, pelo menos, na diminuição do problema. Entre estudos não divulgados, análises próprias feitas sabe-se lá onde, ausência reiterada de Bandeiras Azuis, a autarquia mostra uma incapacidade total perante este dramático quadro ambiental, com óbvias implicações para a economia e o turismo do concelho.

Ora,

No passado dia 15 iniciou-se a época balnear em Vila do Conde: Lamentavelmente, mais uma vez, Vila do Conde enfrenta a sempre concorrida época balnear sem ostentar uma única «Bandeira Azul» nos seus dezasseis quilómetros de praia. O responsável por esta lamentável situação é simples de encontrar: 34 anos de poder autárquico socialista.

Não candidatar as praias do concelho a esse importante galardão não é sinónimo de força. Pelo contrário, é sinal de fraqueza e debilidade.

Todos sabemos que a Câmara Municipal não candidata as praias do concelho às Bandeiras Azuis, por causa da falta de qualidade da água destas.

Todos sabemos que a falta de qualidade da água das praias é fortemente provocada pela má qualidade da água dos rios, regatos, riachos e linhas de água do concelho.

Todos sabemos que a falta de qualidade destas águas é provocada pela falta de uma rede de saneamento básico e tratamento de águas residuais.

Todos sabemos que as águas residuais do concelho drenam directamente para esses regatos, riachos e linhas de água. E no caso da cidade, drenam directamente para o rio Ave.

Todos sabemos que se o problema do saneamento básico estivesse resolvido, a qualidade da água das praias seria muito melhor.

Todos sabemos que, se a qualidade da sua água fosse melhor, a Câmara Municipal candidataria as praias do concelho à Bandeira Azul.

E bem sabemos que grande seria a propaganda da câmara socialista à volta dessas Bandeiras Azuis.

Por isso: se a Câmara Municipal não se candidata às Bandeiras Azuis não é por qualquer força e coerência. Pelo contrário é por fraqueza e teimosia políticas.

Todos o sabemos.

Por nós, PSD, sempre denunciaremos esta situação na forte e coerente convicção de quem sabe que – por mais dolorosa que seja, como é o caso! – a realidade e verdade nunca se devem ocultar de ninguém.

Vila do Conde, 19/06/2008

